

4CENEDESPPEX01**BRINQUEDOTECA : UM ESPAÇO CRIATIVO – PROJETO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO**

Sheila Helena Conceição da Silva(1); Ellida Soares Marinho Falcão(2); Gláucia Nunes Viñas(3);
Christina Maria Brazil de Paiva(3); Vera Lúcia de Brito Barbosa(4)
Centro de Educação/ Núcleo de Educação Especial/ PROBEX

RESUMO

A presença da brinquedoteca na vida das crianças hoje tem um papel fundamental uma vez que vem proporcionar às crianças a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável. O Projeto “Brinquedoteca – um espaço criativo” do PROBEX 2007 teve como objetivo oferecer um espaço lúdico para que alunos (as) de diversos cursos da UFPB, principalmente do curso de Pedagogia possam deixar seus (uas) filhos (as) enquanto se encontram em atividades acadêmicas. Além de ocupar o tempo ocioso das crianças com atividades lúdicas, promovendo a oportunidade de aprender brincando, presta atendimento psicopedagógico a crianças que necessitem, oferece campo de ensino, pesquisa e extensão a estudantes de várias áreas e estágio supervisionado, produz e divulga material científico sobre a experiência e os estudos realizados. Como metodologia foram utilizadas diversas estratégias de trabalho, a promoção de atividades lúdicas através de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, brinquedos diversos, leitura de livros de histórias infantis, a produção dos seus próprios brinquedos, visita aos centros para informar a comunidade acadêmica sobre a existência da brinquedoteca. Os(as) usuários(as) foram crianças na faixa etária entre quatro e doze anos de idade, selecionadas pela assistente social que analisou a necessidade de cada aluno(a)/pai(mãe) de trazer o filho(a) para a brinquedoteca. O atendimento foi efetuado por professoras e técnicas do NEDESP/CE e alunas bolsistas do PROBEX. Foram feitos registros diários das atividades realizadas pelas crianças para observar o seu desenvolvimento além de leituras para promover um embasamento teórico a respeito deste trabalho. Como resultado obteve-se o desenvolvimento de socialização, a conscientização em organizar o ambiente após as brincadeiras, o ingresso de novas crianças de alunos (as) de outros cursos. Concluindo, acredita-se que foram alcançadas várias das funções que tem a brinquedoteca, pois “A função comunitária é a de favorecer que crianças que jogam em grupos aprendam a respeitar, a ajudar e receber ajuda, a cooperar e a compreender os demais”. (MALUF, 2003).

Palavras - Chave: educação infantil, brinquedoteca, recursos pedagógicos.

INTRODUÇÃO

A presença da brinquedoteca na vida das crianças hoje tem um papel fundamental uma vez que vem proporcionar as crianças à aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável, onde se brinca e aprende fazendo.

Atualmente vivemos um momento onde as crianças não dispõem de espaços significativos para brincar e criar suas próprias brincadeiras, são vítimas de pequenos espaços tumultuados de brinquedos eletrônicos que pouco possibilita o acesso a criação, vivem em sua maioria em frente à televisão ou dependuradas nas janelas vendo a vida passar sem participar ativamente dela.

Essa realidade vem gerando um mal estar social e por que não dizer emocional tanto para as crianças como os seus familiares. A necessidade de um espaço seguro onde a criança possa se desenvolver vem crescendo a cada dia, e a brinquedoteca tem como função principal oferecer esse espaço e resgatar um direito que vem sendo negado às crianças, *o de ser criança*.

Reconhecer o direito da criança e procurar garanti-lo de acordo com a constituição vem sendo uma prática da UFPB quando busca responder as necessidades das mães, alunas noturno do curso de Pedagogia e outros cursos, o direito de assistirem suas aulas tranquilas enquanto seus filhos (crianças em idade de 4 a 12 anos) estão na brinquedoteca um espaço tranquilo, seguro e com possibilidades de aprendizagem.

No entanto pensar a brinquedoteca num âmbito de uma Universidade Federal é pensar não só num espaço de reconhecimento de direitos dos (a) alunos e alunas, das crianças, mas também pensar na possibilidade de formar profissionais como mediadores entre a criança e o objeto da brincadeira, é criar espaços de formação em vários cursos objetivando especialmente a formação de professores, mediadores, brinquedistas, é pensar em possibilidades de pesquisa sobre o brincar e o brinquedo, a criança na convivência com situações lúdica e de aprendizagem no processo de desenvolvimento, como também criar um acervo onde se inclua tanto o brinquedo tecnológico quanto o brinquedo construído e fabricado pela própria criança ou artesões. Como afirma Santos (1997),

... a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Neste sentido a brinquedoteca vem proporcionar um espaço para o jogo e a brincadeira ser tratados como atividades voluntárias, livres, onde a criança representa seus desejos, sua realidade através do faz-de-conta, mostra o jogo como uma ação que se processa e existem no interior de um campo e tempo previamente delimitado e determinado, e o brincar como coisa séria e deve ser tratada com responsabilidade, possibilitando a criança usar sua criatividade

para elaborar suas próprias ações, e regras de convências, pois, desperta a criatividade, o raciocínio, o significado de ganhar e perder e o convívio com outras crianças no mesmo grupo.

Assim o Centro de Educação da UFPB através de sua brinquedoteca vem ampliar a possibilidade de concretização das intenções educativas, uma vez que possibilita oportunidades de educar e cuidar através de brincadeiras livres e orientadas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Por outro lado, amplia possibilidades aos futuros professores, mediadores, brinquedistas a compreensão da diversidade apresentada pelas crianças, podendo considerar diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender no desenvolvimento de cada capacidade. Portanto, o brincar além de serem mediadores no processo de socialização da criança, são objetos específicos da infância, podendo ser definidos tanto em relação à brincadeira como a uma representação social.

Neste sentido é interessante acolher e escutar as crianças e interpretar suas formas de expressão e comunicação, no sentido de ajuda-las a crescer e conhecer o mundo. É importante ressaltar o aspecto pedagógico. No brincar as crianças desenvolvem o cognitivo, como capacidade de mobilizar esquemas a fim de resolver conflitos que surgem durante essas atividades, promovendo o raciocínio. Considerando também o amadurecimento das habilidades motoras que é proporcionado pelas brincadeiras.

“Portanto o espaço deve ter uma configuração visual e espacial que facilite o desenvolvimento da imaginação, espaços livres onde elas possam correr, brincar, e construir casinhas”, “cabanas”, “lojas”, “castelos”, espaço para roupeiro com espelhos e roupas, espaços para leitura, teatro, espaços para pintura e artes plásticas, espaços para jogos e espaços com móveis com mesas, bancos, cadeiras de fácil manipulação para permitir a reorganização constante do local pelas crianças. É importante garantir um canto com espelho, maquiagens, roupas e fantasias para que as crianças possam utilizá-las nos períodos de jogos;

Devemos considerar também que haja um período em que as crianças e o adulto responsável pelo grupo possam conversar sobre as brincadeiras que vivenciaram as questões que se colocaram o material que utilizaram os personagens que assumiram;

A brincadeira é uma atividade voluntária e consciente, é uma forma de atividade social infantil onde a característica imaginativa e diversa do significado da vida, favorece uma ocasião educativa única para a criança. Sendo assim, é através da brincadeira que a criança representa o discurso externo e o interioriza construindo o seu próprio pensamento, desenvolvendo assim suas potencialidades.

Neste sentido a brinquedoteca assume uma grande responsabilidade pois é um espaço onde a criança passa a vivenciar situações do seu cotidiano e a criar e desenvolver sua própria personalidade, valores, éticas e atitudes diante outras criança.

O projeto, Brinquedoteca – um espaço criativo partiu da constatação de um número significativo de alunos (as) do curso noturno de pedagogia que ao assistirem aula, traziam seus filhos (as), alegando não terem com quem deixá-las, e conseqüentemente atrapalhando as aulas, por precisarem da atenção de seus pais e também inquietando os professores.

Diante desses fatos, conclui-se que, uma medida urgente fez-se necessário, para apoiar estes pais e professores, favorecendo o ensino-aprendizagem dos mesmos e oferecendo as crianças uma sala com brinquedos para auxiliar no seu desenvolvimento, pois as brincadeiras são essenciais neste aspecto, o que afirmamos nas seguintes palavras :

“É importante a criança brincar, pois ela irá se desenvolver permeada por relações cotidianas, e assim vai construindo sua identidade, a imagem de si e do mundo que a cerca”. (MALUF, 2003).

Com esses objetivos foi criada a brinquedoteca, já que durante o período diurno os (as) alunos (as) podem contar com o atendimento da creche, o que não acontece no período noturno. Neste ano de 2007 ainda permaneceu a necessidade do atendimento da brinquedoteca, que foi contemplado com o título de Projeto Vinculado ao Centro de Educação, contando assim, com a participação de duas bolsistas, conta ainda com quatro brinquedistas e uma psicóloga.

Durante a greve dos funcionários da UFPB, houve a necessidade de substituir uma das bolsistas, o que não atrapalhou no andamento das atividades da brinquedoteca, pois no início das atividades acadêmicas, já contávamos com as duas bolsistas, e nos primeiros dias as crianças não compareceram, fazendo com que o tempo fosse aproveitado para melhor organizar a sala e planejar atividades. Já na segunda semana tivemos a presença de algumas crianças com as quais desenvolvemos brincadeiras, jogos, leitura de livros infantis, pintura etc. Participamos de reunião com todos os bolsistas do programa PROBEX, tivemos curso de origami para desenvolvermos tais atividades com as crianças, realizamos visitas a outras brinquedotecas: do Hospital Edson Ramalho e da FUNAD. Além de termos feito leituras teóricas para termos o embasamento teórico a fim de sabermos o que é uma brinquedoteca, para melhor desenvolvermos as atividades em um ambiente como este e tentarmos disseminar o verdadeiro papel do brincar na vida das pessoas quebrando alguns preconceitos, pois :

“As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, da vida da criança, desde o início da humanidade. Entretanto, essas atividades, por muitos séculos, foram vistas como sendo sem importância e tendo conotação pejorativa.” (SANTOS, 2000).

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto Brinquedoteca: um espaço criativo surgiu em 2003, idealizado pela professora Christina Maria Brazil de Paiva. Mas o que é Brinquedoteca? De acordo com Nylse Helena Silva Cunha, criadora da primeira Brinquedoteca do Brasil:

“É um espaço onde as crianças... vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de as potencialidades e necessidades lúdicas. Muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais que permitem expressão da criatividade...”. (CUNHA, 2001, 15)

A Brinquedoteca funciona no NEDESP e tem o objetivo de ocupar o tempo ocioso das crianças, filhos de alunos da UFPB dos cursos de Pedagogia, Artes, Biblioteconomia, Filosofia, Letras e Psicologia etc. O projeto atualmente está em pleno funcionamento. São:

65 crianças matriculadas

14 freqüentaram neste semestre

7 freqüentam regularmente

5 brinquedistas

2 bolsistas

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS

Foram realizadas várias atividades, tanto no ambiente da Brinquedoteca como extra campo. Foram realizadas com as crianças brincadeiras como: dança da cadeira, brincadeiras de faz-de-conta, teatro de fantoches, brincadeiras com fantasias de palhaço, mágico, bailarina, etc., brincadeira de roda, de bola, pula corda, pega-pega, esconde-esconde; jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, tiro ao alvo, pega vareta, batalha naval, futebol, jogo da velha, boliche, puxa palito, encaixe, jogo com massa de modelar, dominó, jogo de montar, jogo de perguntas e respostas; leitura de livros infantis, confecção de brinquedos e objetos com material reciclável, confecção de árvore de natal de papelão e tecido, construção de presépio natalino, pintura livre e com desenhos prontos.

Realizamos visitas a outras Brinquedotecas, como a localizada no Hospital Edson Ramalho, criada em 2003 e tem como coordenadora a Dr.^a Maria de Lourdes Fernandes de Lima, possuindo ainda 4 (quatro) brinquedistas. Atende as crianças da emergência, crianças parentes de pacientes, e os próprios pacientes e funcionários do Hospital, ou seja, atende crianças e adultos. E também a Brinquedoteca da FUNAD, que iniciou seu funcionamento junto

com a fundação há 15 anos. Atende crianças com dificuldades de aprendizagem e deficiência leve ou moderada. As crianças são atendidas 2 (duas) vezes por semana ou conforme a necessidade do usuário. A Brinquedoteca da FUNAD possui vários espaços: a sucatoteca, o canto dos jogos, da expressão corporal e do faz-de-conta.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

Neste período de 2007 , o Projeto “Brinquedoteca – um espaço criativo” cumpriu seus objetivos de acolher os filhos e filhas dos alunos e alunas do CE e de outros Centros da UFPB, de maneira bastante significativa e proveitosa, segundo os próprios usuários e pais.

A presença de um aluno com necessidades especiais propiciou a todos a oportunidade de trabalhar a inclusão de modo efetivo.

No depoimento de várias mães, foi colocado que “...se não fosse a brinquedoteca, não conseguiria estudar com tranquilidade a noite ...”

As visitas realizadas pelas bolsistas foram de grande proveito, pois ajudaram na melhoria da estrutura da Brinquedoteca do NEDESP.

Sendo assim, verifica-se a relevância da existência de um ambiente propício para as crianças brincarem e se desenvolverem ao mesmo tempo, onde elas podem se expressar, criar, se socializar, enfim, um ambiente onde a criança pode ser criança.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2001.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Santa Marli Pires dos Santos (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VASCONCELOS, Vera M. Ramos de. Infância Invisível. In ;SARMENTO, Manoel Jacinto Saberes e Práticas da Inclusão. Brasília: Ed. Junqueira, 2007.